

13-04-2022

Ensino superior “pode ser grande sector exportador”

Protocolo AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal celebrou parceria com a UC

FIGUEIREDO



Assinatura de protocolo com Álvaro Garrido, Luís Castro Rodrigues e Amílcar Falcão

Patrícia Isabel Silva

Luís Castro Rodrigues, presidente do Conselho Directivo da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal acredita que as parcerias com instituições de ensino superior, como a que celebrou ontem com a Universidade de Coimbra (UC), podem ajudar a «agilizar» a «duplicação de exportações a nível de alguns serviços, graças ao conhecimento e à tecnologia».

«A aposta no sistema universitário português na internacionalização tem anos. Acreditamos que o sector universitário português pode ser um grande sector exportador», sublinhou Luís Castro Rodrigues, na cerimónia de assinatura de um protocolo de colaboração com a UC e um outro mais específico com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Promover actividades científicas e de cooperação institucional em formação avançada, transferência e partilha de conhecimento, captação de investimento em investigação e desenvolvimento e apoio à internacionalização do conhecimento da Universidade de Coimbra, entre outros domínios

de actuação, são alguns dos objectivos da parceria, que, apesar de já estar no terreno com algumas acções, graças à celebração do protocolo, «passa ao papel», concretamente nas acções desenvolvidas com a FEUC, cujo director Álvaro Garrido destacou a importância do protocolo para aprofundar a relação com as empresas.

Talento é “o principal factor diferenciador” que a AICEP deseja para atrair mais investimento ao país

Luís Castro Rodrigues destacou o impacto que representa a internacionalização do sistema universitário e a expansão internacional de uma instituição como a Universidade de Coimbra. «Só países que competem com os melhores do mundo se conseguem afirmar pelo conhecimento e pela tecnologia. Acreditamos que as nossas universidades têm essa capacidade», continuou o responsável da AICEP, destacando que esta estratégia «não só gera exportações, como uma imagem e uma marca para o país, absolutamente fundamental».

Nesse sentido, referiu ainda

que «estas parcerias têm de ser um passo relevante para aprofundar as relações» e atingir resultados positivos.

Alias, Luís Castro Rodrigues é claro quando refere que «o principal factor diferenciador que a AICEP quer para atrair investimento é o talento», não duvidando da capacidade exportadora do sector.

Para apoiar nesta missão, o presidente do conselho de administração da agência compromete-se a «continuar a apoiar a identificação de stakeholders locais, parcerias com universidades, organização de feiras e eventos de promoção a nível internacional, o estabelecimento de parcerias com diferentes actores», entre outras acções.

O reitor da UC, Amílcar Falcão, salientou o interesse da instituição em «ser parceiro activo da AICEP». «Estamos muito motivados para fazer cada vez melhor. Temos pessoas muito qualificadas, em diferentes áreas do saber, em diferentes nichos de mercado», referiu, lembrando que, actualmente, «as novas gerações, ao contrário das gerações anteriores, vão para o mercado de trabalho sentindo-se europeus».

13-04-2022

Universidade de Coimbra pode ajudar a “agilizar” exportações

Protocolo com AICEP | P8